

51. Quando se indica a Ortodontia para o tratamento das desordens Temporomandibulares (DTM)?

É grande a demanda de pacientes que procuram na Ortodontia o alívio sintomático em DTM, entendendo que o tratamento ortodôntico é uma forma de promover uma ordenação do sistema oclusal e do Sistema Estomatognático, favorecendo, assim, a redução sintomática.

Entendo que devemos focar nossos esforços em discussões que promovam novas e eficientes metodologias no que diz respeito ao diagnóstico e a terapêutica ortodôntica, com a finalidade de alcançar as condições mínimas de biodinâmica oclusal, e, quanto isso pode representar efetivamente na anatomofisiologia ideal do sistema mastigatório e, dessa forma, talvez, promover alívio ao nosso paciente sintomático.

Quando se indica a Ortodontia para o tratamento das desordens temporomandibulares? (Cont. 1)

É aceito que a interferência oclusal tem o potencial de provocar a contração muscular para desorganizar as cabeças da mandíbula em posição compatível com a oclusão do indivíduo.

Nessas condições, se o tratamento ortodôntico pudesse, e de fato pode, organizar a oclusão do paciente removendo as interferências oclusais e promovendo as demais condições de estabilidade estomatognática dependentes dela, é plausível que se entenda, por extensão, que, conseqüentemente, o tratamento ortodôntico estaria trazendo benefícios funcionais e, portanto, sintomáticos ao paciente.

Quando se indica a Ortodontia para o tratamento das desordens temporomandibulares? (Cont. 2)

Os autores Bumann e Lotzmann (2002) ensinaram que o único meio terapêutico suficiente na terapia funcional é a redução de influências; ou seja, redução das possibilidades etiológicas: prevenção. E é a isso que o tratamento ortodôntico se propõe.

No indivíduo em condições de biodinâmica oclusal compatível, as cabeças da mandíbula, em tese, encontram-se em condições neuromusculares de se posicionarem dentro de suas fossas articulares. Assim, os conceitos de coincidências ou proximidades de RC e OC (MIH) em um tratamento ortodôntico devem fazer parte das preocupações do ortodontista, pois a não concentricidade da cabeça mandibular pode provocar desarranjos internos da ATM e, como consequência, a disfunção e a dor.

Quando se indica a Ortodontia para o tratamento das desordens temporomandibulares? (Cont. 3)

A seguir alguns casos clínicos de pacientes que nos procuraram para tratamento de DTM onde promovemos inicialmente a redução sintomática por meio da placa oclusal estabilizadora e, após alta, aguardamos um período médio de 3 meses de preservação e iniciamos o tratamento ortodôntico.

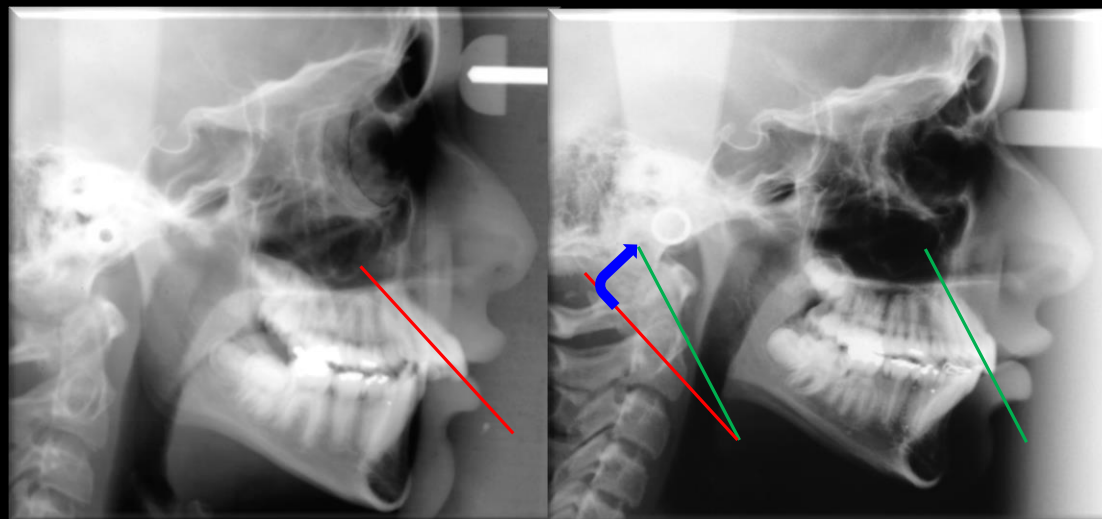
Todos os caso apresentados têm um período médio de 30 anos de preservação e permanecem assintomáticos

#1

Sequência a - inicial

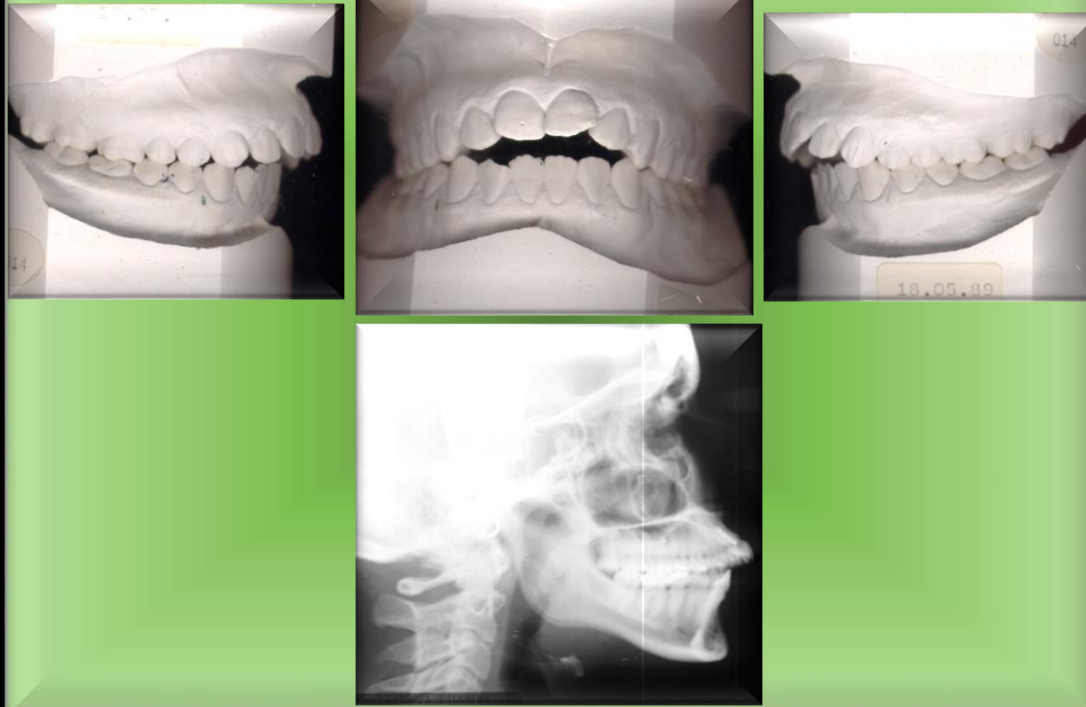


Sequência b - final



#2

Sequência a - inicial



Sequência b - final
16.12.91

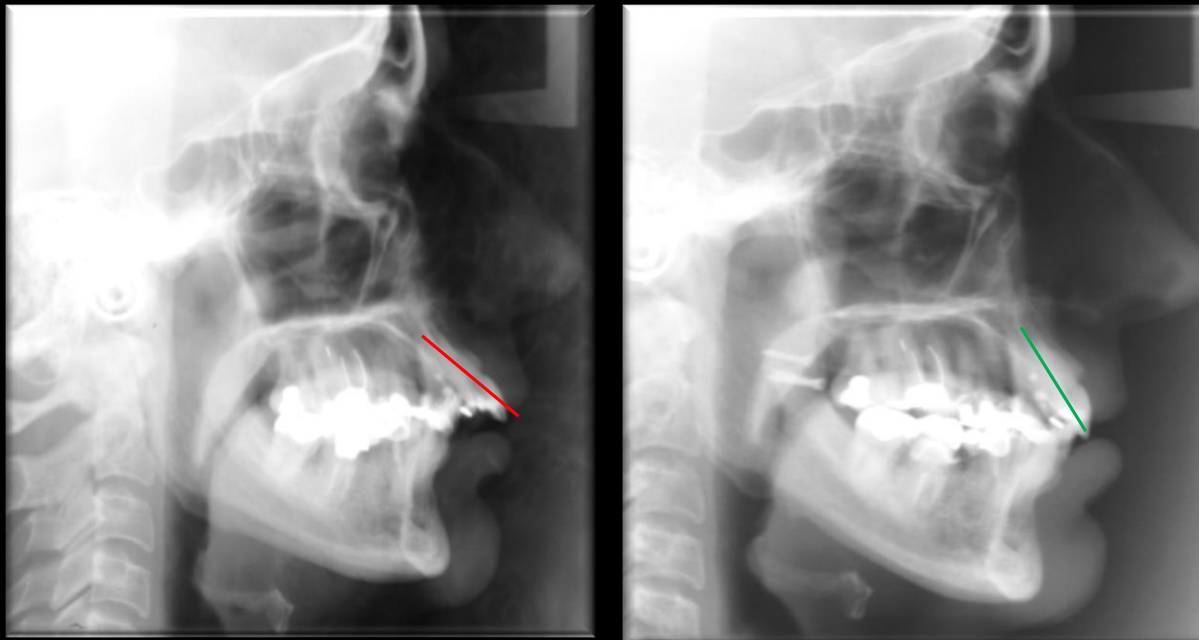


#3

Sequência a - inicial

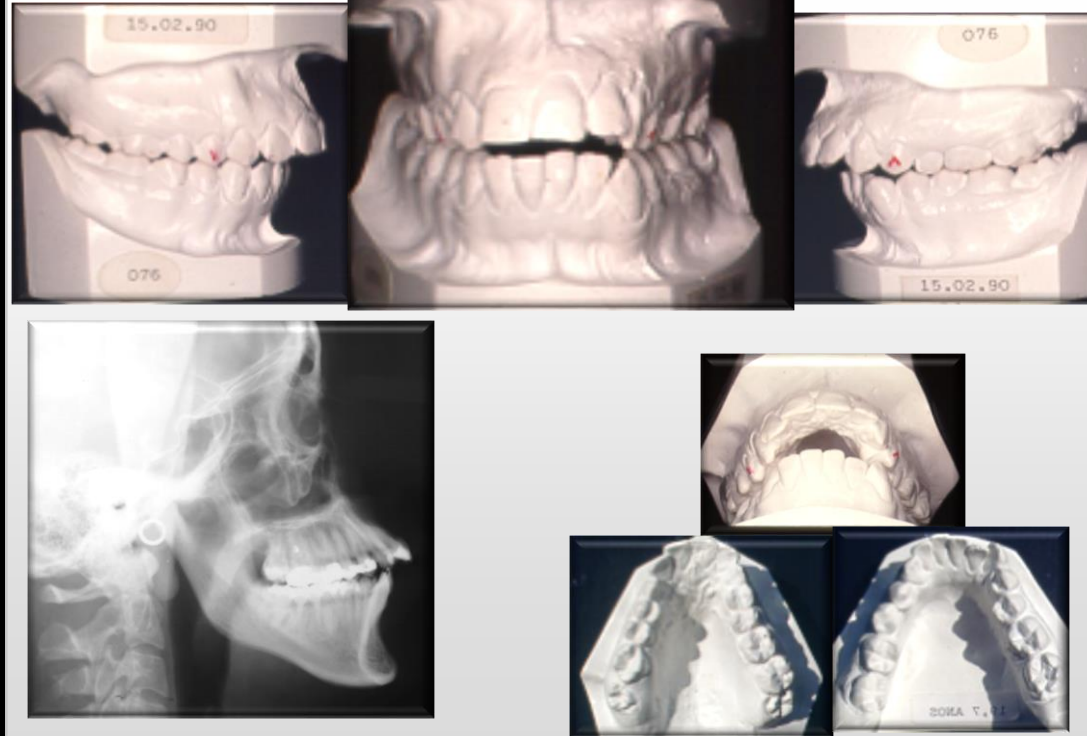


Sequência b - final



#4

Sequência a - inicial

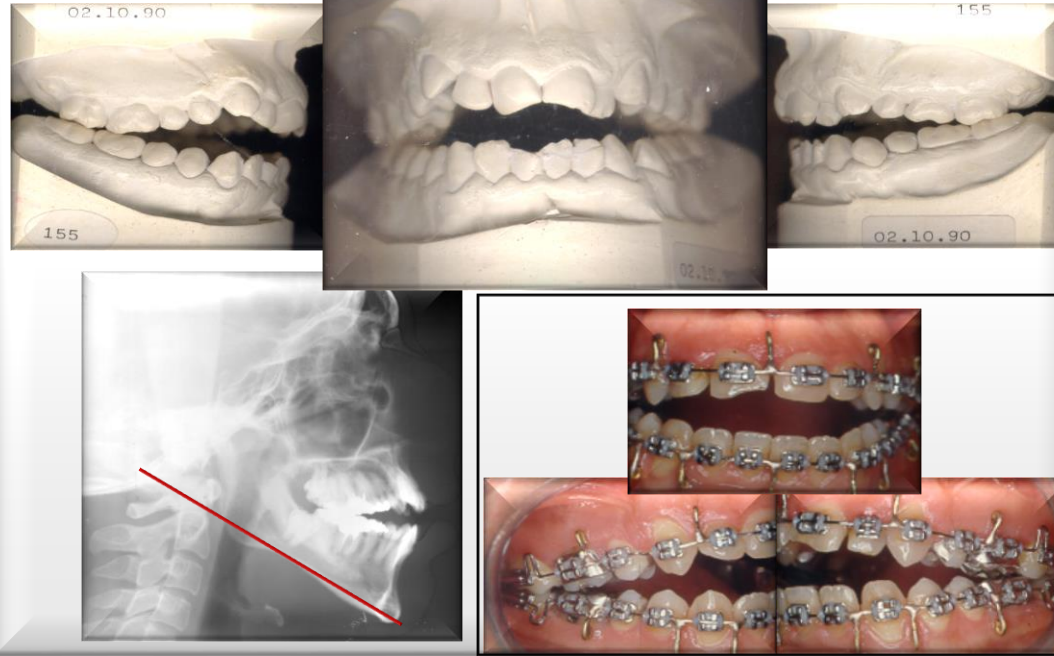


Sequência b - final

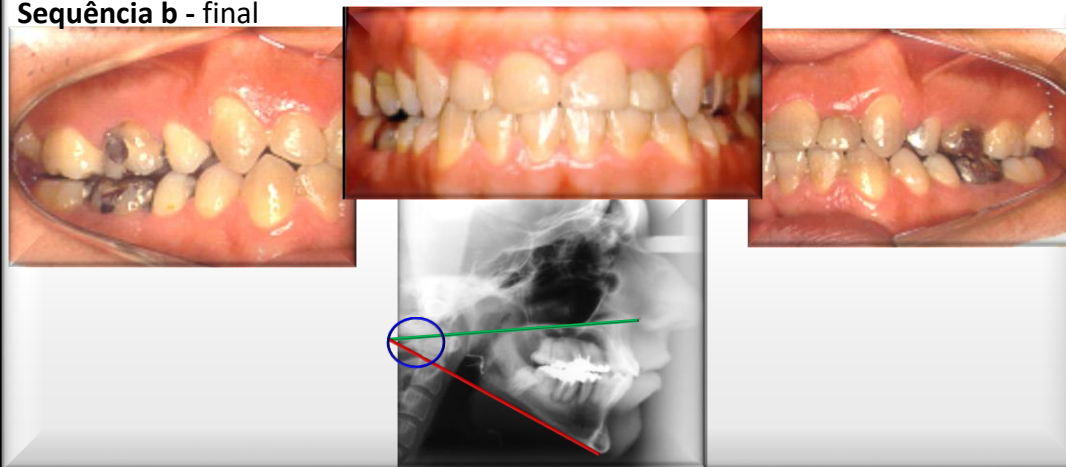


#5

Sequência a - inicial



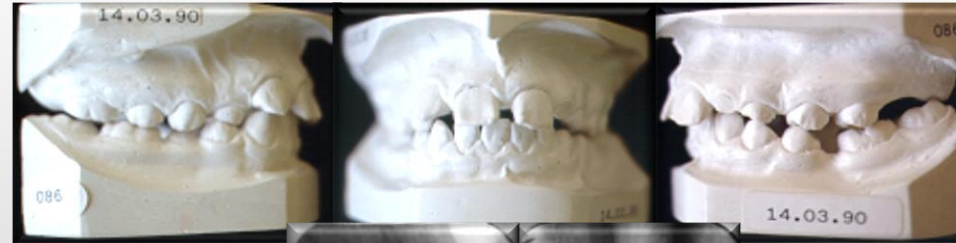
Sequência b - final



#5



#6



Sequência a - inicial



Sequência b - final

